



Ciências Agrárias

ESTUDO MICROBIOLÓGICO DA MASTITE CAPRINA E ANÁLISE FÍSICO QUÍMICA DO LEITE DE CABRAS DAS REGIÕES SERRANA E NORTE FLUMINENSE

Jessica Anselmé Dutra; Marcio Manhães Folly; Gina Nunes Teixeira

A caprinocultura representa uma alternativa econômica para diversas regiões brasileiras. Dentre as principais enfermidades que acometem o rebanho do estado do Rio de Janeiro, estão as mastites que interferem na qualidade do leite. Objetiva-se neste estudo a continuidade na identificação dos agentes microbianos causadores de mastite caprina e o estabelecimento de parâmetros para o leite de cabras relativos às células somáticas e componentes físico-químicos. As amostras foram coletadas em frascos apropriados contendo como conservante o Bronopol, de 5 capris das regiões Norte e Serrana do Estado do Rio de Janeiro, para a realização dos testes de Contagem de Células Somáticas (CCS) e análise química, as quais foram analisadas pelo aparelho "Somacount 150 do Laboratório de bacteriologia/LSA/UENF e Bentley 2000 Instruments USA" do Instituto Biológico do Espírito Santo / IDAF- ES. Amostras também foram coletadas para a realização de exame bacteriológico no Laboratório de bacteriologia do LSA/CCTA/HV/UENF para diagnóstico de mastite. De um total de 52 cabras avaliadas, 11 apresentaram resultados positivos para mastite, sendo os agentes causadores bactérias do gênero *Staphylococcus* sp, *Staphylococcus* sp. coagulase positiva e da espécie *Staphylococcus aureus*. A análise estatística empregada foi baseada na análise descritiva dos dados e teste univariado estatístico simples. Mediante avaliação da CCS, a amostra que apresentou valor superior a $7,0 \times 10^5$ céls/mL, foi comprovada a presença de bactéria patogênica mediante cultura bacteriológica. Estes dados colaboram com os achados de TEIXEIRA et al. (2001), onde 80% das amostras que apresentaram crescimento bacteriano possuíam CCS acima de $1,0 \times 10^6$ céls/mL. Portanto, a bactéria mais isolada nos capris visitados foi o *Staphylococcus* coagulase positivo seguido da bactéria *Staphylococcus* coagulase negativa. A maioria das cabras apresentam CCS acima de $1,0 \times 10^5$ céls/mL e cabras com CCS acima de $1,0 \times 10^6$ céls/mL têm mais UFC.

Palavras-chave: Mastite, caprinos, CCS

Instituição de fomento: CNPq